

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



B0412

RELAÇÃO DA MORFOLOGIA MANDIBULAR E ANGULAÇÃO ENTRE O CANAL MANDIBULAR E MENTAL, AVALIADOS POR MEIO DE TELERRADIOGRAFIA LATERAL E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Augusto Del Pintor Pasotti (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Solange Maria de Almeida (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O crescimento da face depende de múltiplos fatores que atuam na definição do crescimento e desenvolvimento. O canal mandibular se desenvolve por aposição no final da etapa pré e pós-natal e vai adquirindo uma curvatura que pode ser refletida no crescimento mandibular. O objetivo do trabalho foi avaliar a correlação entre a morfologia interna da mandíbula e a morfologia externa da mesma por meio de telerradiografia lateral e tomografia computadorizada de feixe cônico. Foram utilizadas 110 imagens de ambas as modalidades de indivíduos de ambos os gêneros com idade média de 26 anos. As imagens foram avaliadas por três examinadores que realizaram as medidas da morfologia mandibular interna utilizando o ângulo mental e o ângulo mandibular; e as medidas da morfologia mandibular externa utilizando o ângulo goníaco e o ângulo $-\beta$. Esta avaliação foi feita em ambas as modalidades de imagem por meio dos softwares RadioMemory e On-Demand 3D y em duas repetições com intervalo de 15 dias entre elas, reavaliando 25% da amostra. Para a análise estatística dos resultados, ainda em desenvolvimento, estão sendo utilizados os testes de Correlação Intraclasse para a reprodutibilidade Intra e Interexaminador e o coeficiente de correlação de Spearman e ANOVA para a correlação entre as medidas.

Morfologia mandibular - Telerradiografia em norma late - Tomografia computadorizada de feixe cônico